

VIDA FLUMINENSE

Folha Illustrada

ESCRITORIO

RUA DO OUVIDOR

32 - sobrado - 32

CORTE

Trimestre	5\$000
Semestre	10\$000
Anno	20\$000

PROVINCIAS

Semestre	15\$000
Anno	28\$000
Avulso	18\$000

1868



*Cogusas lá de fora
 "Seus contraplanos os senhores de Paris.
 Decididamente... de Napoleão... si os de ouro, a de pau,
 gesso pedra ou bronze estão fora da cotação official."*

A VIDA FLUMINENSE

Rio, 21 de Outubro de 1871.

Não, senhores; desta vez o caso é diferente. D'esta vez não se deu o mesmo que na passada.

Não houve falsificação voluntária, nem fortuna, das minhas ultimas vontades, as quaes foram dadas á estampa no sabbado passado sem nenhum desses erros, tão sensíveis, que obrigou á erratas.

E eu que tenho um modo das tais senhoras erratas! Heide toda a vida lembrar-me do que aconteceu, ha bastantes annos, em uma das nossas principaes typographias.

Tratando-se de uma noticia relativa á Rainha, por engano poz a compositor um B em vez de um R.

O dono do estabelecimento lendo no dia seguinte em sua folha estas palavras: *Sua Magestade a Rainha*, ficou pelos cabelos, rallhou, gritou e reprehendeu a mais não poder tanto typographo, como o revisor, o paginador e o chefe da officina.

E deu-se immediatamente pressa em escrever a competente errata, a qual sahio assim:

« Em vez de Sua Magestade a *Rainha* deve lêr-se Sua Magestade a *RAINHA*.

Fação ideia em que estado ficou o pobre homem.

Mas, reatemos o fio d'esta chronica, rôto pelo incidente da errata.

Não houve falsificação (dizia eu) nem voluntaria, nem fortuna no testamento que resolveu-me a fazer in *articulato*.

Mas infelizmente, tambem não houve no numero passado espaço sufficiente para publical-o todo, e por isso me vejo hoje na contingencia de voltar ainda a esta carga.

Das couzas, porein, lhes posso eu assegurar, e, são:

- 1.ª Teh-ti-kien-si-bang-kaké-tong-psiu-ti-ti-zunck.
- 2.ª Ma-kin-tchen-pen-ter-i-to-bing-hau — (*)

(Ha em baixo uma nota explicativa, cuja leitura recomendo aos leitores, que não são muito versados na lingua chinesa).

Ahi vão agora as ultimas deixas.

Deixo:

Ao Dr. Ferreira Vianna uma lingua de prata, obra do Porto... das Coxas;

Ao Concelheiro Barão de Cotegipe uns *retalhos* de jergões das duas republicas nossas alliadas (!);

Ao celeberrimo paraguayo Padre Duarte (ex prisioneiro da Uruguayana) uma orelha do Reverendissimo orador Monseñhor Pinto de Campos;

E vice versa ao Reverendissimo orador Monseñhor Pinto de Campos uma orelha etc., etc., etc.

A certo distincto poeta nacional uma treça para a

(*) Por conveniencia de serviço passei a nota para a outra columna.

medição dos seus cadentes versos (cadentes, quer dizer: que cabem).

A *Republica* da Rua do Ouvidor tantos assignantes quantos leitores tem na frente de sua typographia;

A *Reforma* da mesma rua um elixir de vida eterna para que não tenha nunca de chorar o seu *ex-celso* redactor em chefe;

Ao *Clube* dos R. e outro jornalinho em continuação ao *di Tarde* e ao *di Noite*, intitulado: *Jornal da Maldrugadilha, logo ao romper da Oiroira*;

Ao engraxador Vasques um tin (de verdade) como o do Paraty;

Ao Sr. D. Pedro da Lucarda, Bispo, um *Clube* do meaos;

Ao escriptorio Garrido (a proposito esta fecundissimo escriptor tem actualmente uma bateria assentada na Phoenix, outra no S. Luiz e outra no Gynasio. Com tantas *peças* m-tralha-se uma edilha em regra.)

(Tremol na orchestra em lá menor. Profun ta sensação. Tabieau final) ! (*)

Consas mais alegres! Consas mais alegres!

O *Circo Chiarini* continúa a ser o rendez-vous nocturno da gente do alto e baixo coturno do Rio de Janeiro.

E como não hade ser assim com uma companhia tão completa?

São os tres irmãos Carlo bastião para attrahir sempre crecida concurrencia.

E além d'elles tem o Sr. Chiarini, artistas como os Orrin, os Pereira e os Holwand, verdadeiras celebridades aerobaticas.... e uns cavallos!... oh! uns cavallos de quatro pés que tem mais prestimo do que muitos de menos pés, que por ahi andão. Palavra!

O S. Luiz prepara uma magica e a Phoenix Dramatica outra.

Lá é a *Pêra de Maio*.

Aqui a *Flôr de Sâtanaz*.

Couzas ambas de encher o olho, já se vê! Bom proveito.

Salvini deu em S. Pedro uma recita em favor da *Emancipação*.

Como era de esperar, esteve o theatro litteralmente cheio de... bancos vazios.

As figuras de cera continuão a não derreter-se. Chamão-se *cera* por causa do italiano *sera*, que significa *noite*, e tanto é assim que as exposições são *nocturnas*. O Gynasio passa por uma crise tremenda, porém salutar.

Agora é que vae engorlar como nunca!

O Lyrico, para não se ver obrigado a *vagar* pelas provincias, resolveu cantar o *Vagabundo* na Corte.

Deus o ajude!

E a nós tambem!

A. de C.

(*) A nota explicativa das palavras chinesas fica ainda para o numero seguinte por.... motivos particulares.

Assumpto de varias cores.

Lê-se nas publicações a pedido do Jornal do Commercio:

MARIA SIEBS.

Sabbato 21 do corrente haverá a theatro D. Pedro II uma *expienda oração a esta distincta cantora. Quem deixará de encorrecer a tal espectáculo?* Ninguem; respondio eu, á imitação do nomeiro, de Garret.

Para chamar concorrencia a qualquer theatro não sei de expediente superior ás orações, quando merecidas. O publico conta d'antemão com uma *noite cheia*, e não resiste á tentação de ir ao theatro que lhe á apresenta, embora chova a cantares.

Diz-se por ahí muita cousa bonita acerca dos preparativos feitos para a oração d'esta noite.

Ea, porém, não tudo o que sei, para não tirar ao leitor amigo as emções da surpresa.

Prepare-se pois: mais até lá permita-me que lhe fale um pouco dos *Huguenotes*, a perla do Meyerbeer, cantada ultimamente no theatro Pedro II de forma a não deixar duvidosa a brilhante carreira que a espera.

Todos tiveram, no tempo em que o Sr. Guimarães dirigia os destinos do *procuraria*, occasião de ouvir a opera em questão e de pagar ao author da musica, ao regente da orchestra, e aos artistas todos encarecidos da parte cantante o tributo de applausos devido a qualquer d'elles.

A *repree*, que agora nos dá a associacão artistica, não está aquém da *nouveau d'out'ora*.

Maria Siebs, além de comprehender o typo d'aquella malfadada Valentina, cunha com muita intelligencia os trechos do 3.º e 4.º actos. No dístico com Raui, especialmente, encontrase por tal forma da situação, diz com tanto brio algumas phrases, emprega tanto sentimento n'outras, que o publico, reconhecendo o seu zelo artistico, não deixa uma só noite de prodigalizar-lhe os applausos a que ella tem direito.

A parte do Margarida de Valois, cabiu-lhe nas mãos de uma artista como o Sra. Passi, adquire a importancia que Meyerbeer lhe deu, destinando-lhe no segundo acto aquella cavatica erigida de difficuldades, que proporciona á intelligente *prima donna* o ensejo de nos patentear as variadas phrases do seu talento, e a occasião de provocar o applauso sincero das plateias.

Lumi tem nos *Huguenotes* e no *Baile de mascar* dois cavallos de batalha que lhe garantem victoria certa perante todos os publicos d'este munio. No dístico com Valentina, sobretudo, bem poucos tenores poderão hoje fazer o que elle faz.

Ordinas é o Marcello correcto que, auxiliado pela robustez do seu organo sonoro e colorado, consegue collar-se sempre a par dos melhores *baizros*, que outro pôs tem estado. Os outros cantores, embora encarregados de partes relativamente pequenas, dão a mais satisfactoria conta dellas, e a *mise-en-scène*, organizada com o esmero distinctivo dos espec-

taculos do theatro Pedro II, mostra a attenção que a empresa dá a essa importante parte das operas espectaculosas.

Eis em relação aos Huguenotes.

Tratando agora da *Traviata* que ante-hontem, subio á scena, registro com verdadeira satisfação o triumpho da Sra. Passi, applaudida a mais não poder ser em todos os trechos da opera, e o modo consciencioso porque os Srs. Billaryni e Marzali cantaram a inspirada composição de Verdi, conseguindo, especialmente o primeiro, fazer-se applaudir nas peças de que se encarregou.

Mais tres ou quatro representações da companhia dramatica italiana, e Salvini terá deixado o Rio de Janeiro.

Chama-o a Roma contracto vantajoso e a recepção brilhante que os romanos lhe preparam. A não ser isso talvez tiv-ssemos ainda a fortuna de tê-lo por cá mais algum tempo.

Os que quizerem, pois, assistir ás mais sublimes manifestações da arte dramatica, os que desajuram admirar os primeiros de uma dicção pura, correcta e colorida, e ver a magestade d'aquelle gesto, que nas diversas situações do dialogo, acompanha sempre a palavra com a verdade propria a fazer esquecer o theatro para nos transportar á realidade, não tem tempo a perder. Para hontem estava annunciada a resita em beneficio do grande tragico, com o drama biblico Sansão. Domingo repete-se talvez o mesmo espectáculo, e terça ou quinta-feira o mais tarde, dizem adeus o hontem a quem devemos todos a admiracão e o respeito, que infundem os genios d'aquella esphera.

Prepara-vam-lhe hontem os seus admiradores estrondosa oração, e sei que iguaes demonstrações se lhe preparam para a noite da despedida.

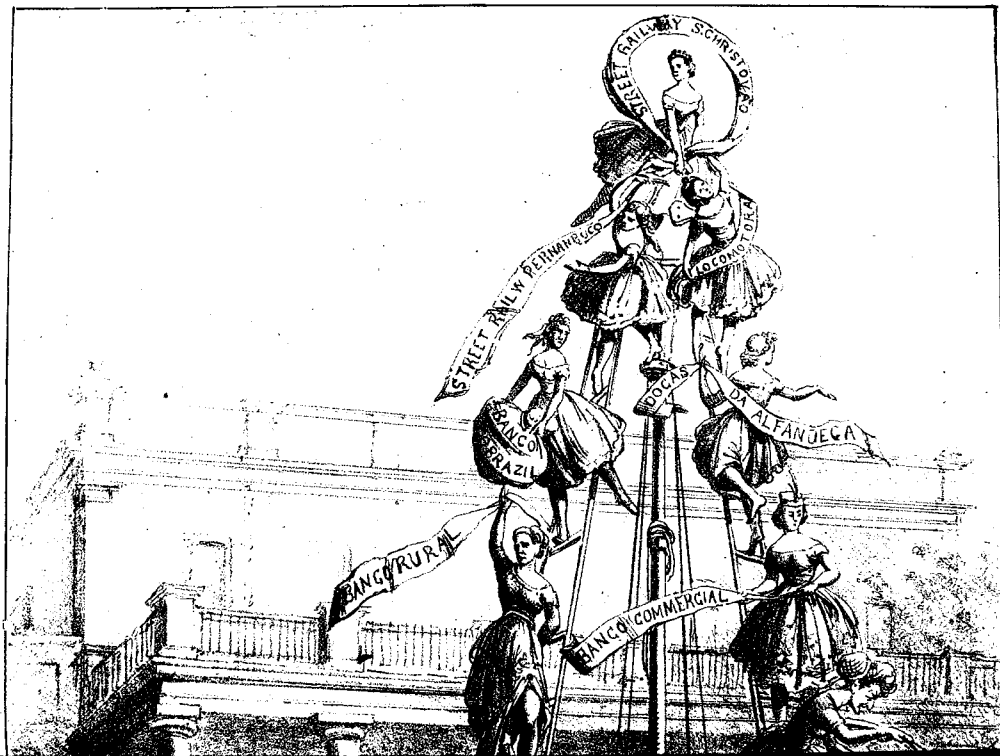
Bem cabidas são ellas, que bem poucos as merecem assim.

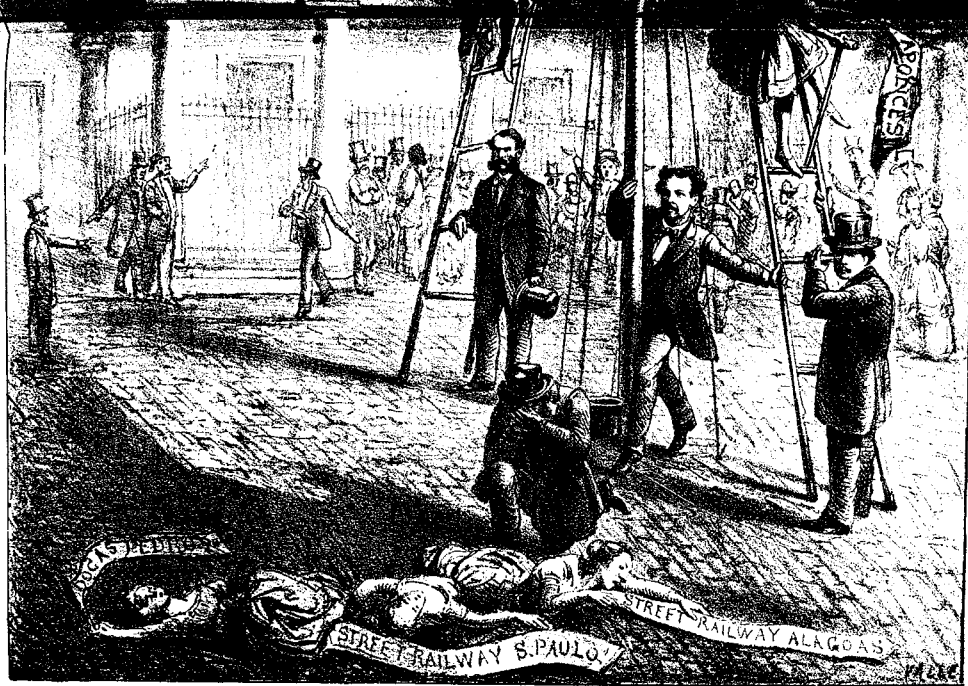
A direcção do theatro fez-se com a justificação o muito que ha a esperar della na escolha dos seus espectaculos.

Se eses não offerece com por ora aquella variedade a que o publico estava habituado nos tempos d'alem e so de um momento para outro não é possível esquecer um repertorio, que elle mesmo se vêva de *rep'ites*; se a pertinaz enfermidade de uma *estrella*, quando, a desappareição de outra, e as exigencias dispendiosas de uma terceira — que bem sequer nos deixou ver o brilho do seu talento — são contrarietades capazes de atterrar o mais corajoso empresario, atirando-lhe por terra com os calculos mais habilmente feitos; restam-nos a consolação de ver que, longe de aterrar so, o Sr. Mallo resolveu de coragão, e na certeza do poder offerecer-nos um futuro esplendido, vem-nos dando um presente que merece os olgios dos *habitués* e a approvação da imprensa.

Esf-civamente de ha muito que não vejo na scena de qualquer dos nossos theatros comedia tão fina, tão espirituosa e tão bem conduzida, como a que, sob o ti-

Album da "Vida Fluminense."





O Jogo dos Valores.

Grande espectáculo gratuito na praça... da rua direita, todos os dias ás
mesmas horas.
(Produn sentucos variados, tais como: riso, lagrimas, calafrios, phrenesi, enthusiasmo,
delirio, e até febre!!!)

tulo do *Piano de Berthe*, se representa actualmente no theatro a cargo do Sr. Mallet.

E não é só o valor da comedia em si que contribue para a satisfação do espectador: a interpretação dada por Delmar, Puget, o Rose Mignon aos personagens do que se encenaram, concorreu muito para que as bellezas do dialogo resaltem, e as peripecias produzam o effeito necessario.

Tive sempre no melhor conceito as optimas qualidades artisticas de M.^{lle} Delmar; jámeis lhe recusei o fraco apoio de meus elogios sinceros na creação dos papeis por ella representados — mas, em relação ao modo verdadeiramente excepcional porque foi comprehendido o caracter da faccisa Bertha, não ha elogios que bastem. Indu ver a peça, verá o leitor se tenho ou não razão.

Puget mostra-nos, na comedia em questão, que, além de saber vestir uma cazaca, diz o dialogo do salão com as inflexões exigidas, juntando-lhe o gesto appropriado e correcto.

Quanto a mim, no Piano de Berthe, Puget collocou-se a par dos bons artistas francezes, que conheço. — (E não conheço poucos.)

Rose Mignon estudou conscienciosamente a sua parte; e, se exceptuarmos a Françoise da *Influence des saies*, não sei de comedia que mais campo lhe offereça para mostrar a sua habilitade n'esse genero a que os francezes chamam *soubrette*, e nós *lacaia*.

Se a chuva não viesse, da vez em quando, metter-se de permico entre o publico e os espectaculos do Sr. Chariant, parece-me que d'esta vez não sahia o festejo do picador, d'esta heroica cidade, sem levar atraz de si uma procissão de negros carregados de dinheiro.

A affluencia não tem affrouxo, porque a novidade chama a constantemente, e as funcões apresentam attractivos d'equitação, equilibrio e gymnastica do tal quilate, que facilmente se deixa o publico levar pela attracção, e n'um volver d'olhos cacha o circulo da rua do Espirito-Santo a não caber lá um alfinete.

As figuras de cera, graças á semelhança que ha entre algumas d'ellas e os respectivos originaes, continuam a ser causa de peripecias de uma extravagancia desconmunal.

Consu-me que, n'uma d'estas noites, um francez, republicano dos quatro costados, quiz esmagillar a cabeça de Guilherme; o passo que outro individuo da mesma macho, mas imperialista *par sans*, esteve a ponto de desandar tremendo sova em Rochefort.

Para convencer ambos do destempero relativo a cada um, fui preciso que o proprietario das figuras intervisse e lhes mostrasse, separada do corpo, a cabeça do marochel Saldanha repousando tranquillamente no fundo de... uma caixa de pinho.

E esta!!!

« Em quanto promptifica o scenario das Figuras da cera », drama espectacular e recheado de effeitos inus-

perados, vai a empresa do Gymnasio continuando a dar-nos algumas representações da excellente comedia — *A Filha Unica* — á qual addiciono ultimamente a peça n'um acto *Minha mother e o meu guarda chuva*, que, graças á interpretação dada pelo actor Martins ao typo principal, tem agraçado geralissimo.

A redacção d'este seminario foi obsequiada com um exemplar dos *Discursos parlamentares do conselheiro João Manoel Pereira da Silva*.

Acce-a d'essa importantissima publicação fallarei sabbado proximo, não me furtando, entretanto, ao desejo de agradecer d'este já não só a offerta, como o modo delicado porque foi feita e as expressões benévolas que a acompanharam.

A. DE A.

Theatro Francez

Depois da partida de Mr. Arnaud, parece que a mão da fidelidade cahio sobre o Alcazar.

M.^{lle} Arnal, rescindindo o seu contracto, M.^{lle} Irma-Marié, ficando docente — quasi tirando á nova direcção todos os recursos de que poderia lançar mão para attrahir a concorrência. Para cumulo da desgraça, M.^{lle} Tautin, compromettendo-se a fazer-nos ouvir algumas noites, lembrou-se de propor condições tão vantajosas... para ella, que a empresa de Mr. Mallé, não teve remedio senão... esquecer as propostas que lhe havia feito.

Apesar porem de todas estas contrariedades, tivemos uma semana de satisfazer os mais d'ilectis — varios *debates*, uma comedia nova e diferentes *repires*.

L'influence du japon, comedia já nossa conhecida e recebida com os honores que merecia, serviu para M.^{lle} Marguerite fazer a sua estreia.

E a nova elite foi um verdadeiro logro para a empresa e para o publico, que esperava mais do que... uma *folie* de lambrouito e uma decidida inaptação para a scena. Enfim cada um, ou melhor cada uma, dá o que tem.

M.^{lle} Milière (2.^a dançouse) n'um pequeno *ballet* dançaram, sem o satisfazer completamente, ao menos a agredir. Outro tanto não dizemos de M.^{lle} Pauline, que nos pareceu uma verdadeira discipula de Terpsychore.

A novidade da semana foi a comedia, *Le piano de Berthe*.

A distribuição foi feliz, sendo M.^{lle} Delmar e M.^{lle} Puget dignos de todos os elogios, sem esquecer M.^{lle} Rose Mignon que estudou o seu papel — caso para luminarias e foguetes! —

Mais vale tarde do... a bom entendedor...

La Fille du régiment, Orphée, la Grande Duchesse tem servido para M.^{lle} Delmar por em relevo o seu talento, que, julgamos, ninguém lhe contestará. —

Esperamos ansiosos o reforço que M.^o Arnaut deve mandar brevemente. — Dous permitta que..... Por enquanto nada mais dizemos.

E. C.

Licções de economia para uso dos desvalidos da fortuna.

(POR DOUS DOS TAEIS)

I.

(Continuado do n. 193)

Os burros (da parella) não deixaram, durante todo o tracto, de dar sob as provas da pouca ou nenhuma educação, que lhes deram os seus respeitáveis progenitores. Por todo o caminho levaram a escouceira, e desviaram-se dos trilhos, pondo por essa forma o carro em risco de desencarrilharem.

Chegados ao ponto, os quadrúpedes passaram da maledicência á insolência desmedida, e em pouco despedaçaram os arriões, quebraram a lança do carro, e para bem longe iriam, se não inimiga da emancipação bestial os não sustivesse, na mal começada carreira, que pelos modos ameaçava ser igual á do cavallo de Mazzepe!

Em semelhante conjunctura o que cumpria fazer?

Não podíamos seguir viagem por falta de lança. Ainda se estivéssemos perto do Arsenal.... mas como bem longe estávamos do largo do Moura cumpria tomar outro expediente que pudesse remediar semelhante mal.

Não faltaram conselhos: era o caso de dizer-se: — tantas cabeças, quantas sentenças.

Dentre os mais assisados o que mereceu a nossa approvação, foi o de um carrancoso velhote, que era do parecer que tomássemos a lança do bond, que acabava de chegar, e que este fizesse o mesmo ao que viesse, e assim por diante até que de todo estivesse remediada a quebra da lança.

Os homens do governo (conductor e cocheiro) não annuiram a tão bem lembrado alvitre, entendendo que lhes seria fadiga obrigar a lançar a puxar o carro sem lança: mas os quadrúpedes, que não queriam dispensar a seu annua favorita empunharam uma luta renhida em que, sabiam victoriosos.

Foram postos, afinal, os burros de parte, e stada a parella do outro carro ao nosso; mas sem a respectiva lança, porque, com grande magoa do velhote, não servia no nosso bond a lança do outro.

Seguimos viagem. — O carro corria veloz pelos trilhos, os animaes tratavam animados pelos estalos que o cochiro dava com a lingua, o recolher de discuta o direito que tem a companhia de regular os carthes alheios e impôr os seus ao publico, os passageiros conversavam alegre e ruidosamente, o nó, recordados como dois nobres, fumavam cigarros que um vizinho tivera a amabilidade de nos offerecer... e nós a delicadeza de aceitar.

Este doce engano d'alma toda e cego não durou, porem, muito tempo.

O cocheiro desviou-se, as bestas desviaram-se, e o carro, desencarrilhando, desce por uma pequena ribanceira ameaçando tombar.

Tudo grita e cada qual procura salvar-se. P. salta enfiado e trechoado como uma menina nervosa ao avistar uma lagartixa; F. segue-o sem consciencia do que faz. Só o cocheiro semelhante ao bravo Silvado quando submergiu-se no seu pequeno encouraçado, fica da pé firme no seu posto de honra.

Restabelece a desordem causada pelo susto, os passageiros metterão hombros no carro para fazê-lo voltar ao seu posto, e nós, que não somos discipulos de D. João de Castro, para sermos creados de nós mesmos, encostados a uma columna da griz, gesticulavamos animadamente para fazer crer aos que de longe nos viam que eramos os mandões.

Remediado o novo contratempo volvemos á Corte sem maior inconveniente. Apesar disso P. levou um espelho sem aco diante do si, e F. teve de lutar com um homem brutal e duro que o apertava deversas. Isto tudo porque os bonds não tem lâbeo, ou pelo menos não a fazem cumprir como deviam.

Voltando ao lugar donde partiramos uma hora e tanto antes, entramos na confeitaria do Vidal e olhando amorosamente para os doces, tomamos uma garrafa de cerveja nacional.

A receita cobrio, com precisão mathematica, toda a despesa. — Ella:

Passagem de ida e volta	800
Cerveja	320
Total	1220
Receita	12200
Saldo Rs.	80

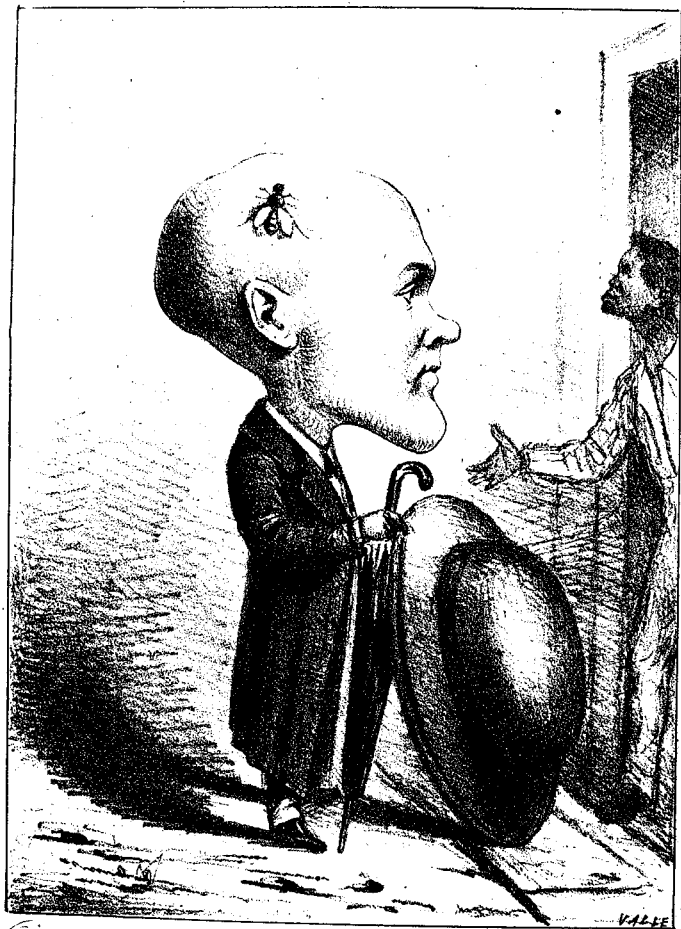
Repartimos irmanmente o resto do maior quantia, fomos a rua do Ouvidor dar cada um de nós 10 réis ás bandas da musica que nessa noite, de volta de um passeio ao Jardim Botânico, estavam esmolando para o Asylo dos Invalidos e Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Encontramos um infim a quem filamos dois charutos, e ás oito horas da noite deitamos na mesma cama conversavamos em plena escuridão, porque ensina a boa economia que a conversa não tem côr.

E clamam contra a carestia dos generos, e o alto preço dos divertimentos publicos, em uma terra em que dous personagens da nossa esphera, passam deleitavelmente um domingo mediante 12200 réis de despesa.

F. & P.

(Em collaboraçõ)



VALLE

Diga ao Sr. seu carro que sou o cobrador da Tida Thomaz
e que sempre prompto de atender-lhe e rumo e a reza
em padre-nossa por sua intenção, se não me obrigara
a vir mais de uma vez.